

SISTEMA BARREIRÃO: MISTURAS DE TERMOFOSFATOS E FÓRMULAS COMERCIAIS

I. P. de Oliveira¹, T. de A. Portes¹, L. G. Dutra¹,
J. Kluthcouski¹ e L. H. Buso²

Dada a crescente necessidade de produzir grãos, tem-se procurado utilizar formulações balanceadas de fertilizantes em quantidades suficientes para atingir, pelos menos, 80% do potencial de produção das culturas. Em um Latossolo Vermelho-Escuro, textura média, foram aplicadas, em sulco, doses proporcionais de duas fontes de fertilizantes fosfatados (Yoorin, fórmula comercial 4-30-16), somando, em todas as combinações, 100 kg de P_2O_5 /ha em P solúvel (0:100%, 20:80%, 40:60%, 60:40%, 80:20%, 100:0%). O N e o K foram aplicados em quantidade necessária para completar o equivalente da fórmula comercial. Foram aplicados, também, 20 e 30 kg de $ZnSO_4$ e FTE-BR12/ha, respectivamente. Aos 35 dias após a emergência, foram aplicados 100 kg de $(NH_4)_2SO_4$ /ha. A produtividade do arroz obtida com a combinação 60:40% (2.998 kg/ha) equiparou-se às maiores produtividades observadas à nível comercial (3.197 kg/ha). O melhor desenvolvimento de *B. brizantha*, ocorreu quando se aplicou apenas P solúvel em formulações comerciais (0:100%). A absorção de P pela cultivar Guarani, aumentou com o acréscimo na disponibilidade de P solúvel, representado pela maior quantidade da formulação comercial aplicada. O mesmo não ocorreu com o teor de P no solo após a colheita do arroz. A maior quantidade de P extraída foi verificada nas parcelas que receberam maiores quantidades de fosfato menos solúvel.

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.

² Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Goiânia, GO, Brasil.